ISSN: 2358-8829

# CONTRIBUIÇÕES EDUCACIONAIS DO XADREZ ADAPTADO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Ana Luísa Barbosa de Castro[1]
Osni Oliveira Noberto da Silva[2]

## INTRODUÇÃO

Este texto é parte integrante de pesquisa de Mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPGED) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus IV.

Este estudo apresenta uma revisão sistemática sobre as contribuições educacionais do xadrez adaptado para pessoas com deficiência visual, com o objetivo de compreender os benefícios do ensino desse jogo como ferramenta pedagógica inclusiva. O interesse por essa temática está relacionado ao reconhecimento do xadrez como uma atividade capaz de estimular diversas competências cognitivas e socioemocionais, configurando-se como um relevante recurso educacional e formativo (Ferracini, 1998).

No contexto da deficiência visual, sua prática assume particularidades decorrentes das adaptações necessárias para assegurar a participação dos jogadores, ampliando o debate sobre inclusão, acessibilidade, autorregulação emocional, autocontrole e integração social (Carvalho Junior, 2024).

A revisão da literatura referente ao tema evidenciou que ainda são reduzidos os estudos científicos direcionados especificamente ao xadrez adaptado para pessoas com deficiência visual. Por outro lado, verifica-se uma quantidade mais significativa de pesquisas nas áreas da educação, psicologia, neurociência e cognição, que analisam os efeitos do jogo de xadrez em diferentes grupos e contextos de aprendizagem.

[1] Mestre em Educação e Diversidade pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB).
[2] Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) com Pós-Doutorado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPGED) e do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEDF) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

ISSN: 2358-8829

Apesar de parte dessas investigações não abordar diretamente a deficiência visual, seus resultados fornecem elementos importantes para compreender as potencialidades do xadrez, sobretudo em relação ao aprimoramento do raciocínio lógico, da memória, da atenção, da concentração, da capacidade de tomada de decisão e das habilidades de interação social.

Dessa forma, o exame dessas produções acadêmicas mostra-se relevante por favorecer uma visão mais abrangente dos benefícios associados ao xadrez, oferecendo fundamentos teóricos que podem auxiliar na reflexão sobre sua aplicação junto às pessoas com deficiência visual. Assim, sem ignorar as particularidades desse público, este estudo estabelece diálogo tanto com pesquisas voltadas especificamente à deficiência visual quanto com investigações de áreas relacionadas, cujos resultados contribuem para ampliar a compreensão das dimensões educativas, cognitivas e inclusivas proporcionadas pelo jogo de xadrez.

## METODOLOGIA

A pesquisa buscou identificar tendências, abordagens metodológicas e contribuições presentes nas produções acadêmicas que discutem o uso do xadrez no contexto educacional e inclusivo. O levantamento foi realizado nas bases Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Periódicos da CAPES e eduCAPES, considerando produções publicadas entre 2019 e 2024 e utilizando as palavras-chave: ensino de xadrez, deficiência visual, benefícios do xadrez e xadrez adaptado. Inicialmente foram identificadas 49 dissertações e 98 artigos; após aplicação de critérios de seleção e análise qualitativa, foram selecionadas 25 dissertações e 8 artigos que possuem aderência com a temática, não sendo encontradas teses de doutorado relacionadas especificamente ao tema no período investigado. Nesse artigo analisaremos 4 desses textos.

## RESULTADOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA E DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciam o potencial do xadrez como recurso pedagógico inclusivo e promotor do desenvolvimento cognitivo em diferentes contextos

educacionais. No artigo *O ensino de matemática e a diversidade: o caso de uma estudante com deficiência visual*, Shimazaki, Silva e Viginheski (2019) investigaram, por meio de pesquisa qualitativa realizada em uma escola pública do Paraná, a utilização de jogos para o ensino de Matemática em uma turma do 8º ano com a presença de uma estudante com deficiência visual. Os resultados demonstraram que recursos como o jogo Prenda do Rei e o tabuleiro de xadrez favorecem a compreensão de conceitos matemáticos e possibilitam a aprendizagem conjunta de alunos com e sem deficiência.

Na mesma perspectiva inclusiva, Carvalho Junior (2024), no artigo *Xadrez para pessoas com deficiência visual: saberes de um cotidiano singular no Instituto Benjamin Constant*, apresentou adaptações do jogo e estratégias didáticas voltadas para estudantes com deficiência visual. A partir de uma abordagem qualitativa baseada em relato de experiência, o autor constatou que o xadrez adaptado contribui para o desenvolvimento da atenção, concentração, raciocínio estratégico, autocontrole e interação social, fortalecendo processos de inclusão e aprendizagem.

Já Corrêa (2024), em *O xadrez no ensino da Geografia*, analisaram o uso do jogo como estratégia metodológica para a construção de conhecimentos geográficos. Os autores concluíram que o xadrez contribui para a compreensão de conceitos territoriais e socioespaciais, além de estimular habilidades como concentração, atenção e pensamento estratégico.

Por fim, Pereira e Rodrigues (2024), no artigo *A avaliação do processo de ensino e aprendizagem do jogo de xadrez nos anos iniciais do ensino fundamental*, verificaram que um semestre letivo não foi suficiente para o domínio completo das regras do jogo por estudantes de sete e oito anos. Entretanto, destacaram a importância da formação docente, da autoavaliação pedagógica e da adequação das estratégias metodológicas para potencializar o ensino e a aprendizagem do xadrez no contexto escolar.

Os resultados indicam que o xadrez é frequentemente utilizado como recurso pedagógico interdisciplinar, dialogando com áreas como matemática, geografia, educação física e outras disciplinas escolares. As pesquisas analisadas apontam que a prática do xadrez contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como raciocínio lógico, memória, concentração, atenção e resolução de problemas, além de favorecer aspectos sociais, como interação, autonomia e cooperação entre os estudantes. No que se refere especificamente à deficiência visual, verificou-se escassez de estudos

que abordem diretamente o ensino de xadrez adaptado para esse público, especialmente na região Nordeste e no estado da Bahia.

Entretanto, pesquisas correlatas indicam que adaptações metodológicas, recursos didáticos acessíveis e tecnologias assistivas podem ampliar as possibilidades de aprendizagem e participação desses estudantes. Conclui-se que o xadrez apresenta potencial significativo como estratégia pedagógica inclusiva, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos; contudo, evidencia-se a necessidade de ampliar investigações sobre o ensino de xadrez adaptado para pessoas com deficiência visual, a fim de fortalecer práticas educacionais inclusivas e ampliar a produção científica na área.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que o xadrez é frequentemente utilizado como recurso pedagógico interdisciplinar, dialogando com áreas como matemática, geografia, educação física e outras disciplinas escolares. As pesquisas analisadas apontam que a prática do xadrez contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como raciocínio lógico, memória, concentração, atenção e resolução de problemas, além de favorecer aspectos sociais, como interação, autonomia e cooperação entre os estudantes. No que se refere especificamente à deficiência visual, verificou-se escassez de estudos que abordem diretamente o ensino de xadrez adaptado para esse público, especialmente na região Nordeste e no estado da Bahia.

Entretanto, pesquisas correlatas indicam que adaptações metodológicas, recursos didáticos acessíveis e tecnologias assistivas podem ampliar as possibilidades de aprendizagem e participação desses estudantes. Conclui-se que o xadrez apresenta potencial significativo como estratégia pedagógica inclusiva, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos; contudo, evidencia-se a necessidade de ampliar investigações sobre o ensino de xadrez adaptado para pessoas com deficiência visual, a fim de fortalecer práticas educacionais inclusivas e ampliar a produção científica na área.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO JUNIOR, Arlindo Fernando Paiva de. Xadrez para pessoas com deficiência visual: saberes de um cotidiano singular no Instituto Benjamin Constant. **Revista Benjamin Constant,** Rio de Janeiro, v. 30, n. 68, e20240012, 2024. Disponível em: <https://revista.ibc.gov.br/index.php/BC/article/view/997>. Acesso em: 7 maio 2026.

MACIEL, Fernando Corrêa**. O xadrez no ensino da geografia:** aspectos territoriais, cartográficos e comportamentais. 2023. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, 2023.

FERRACINI, L. G. **Xadrez no currículo escolar: ensinando xadrez para crianças a partir dos 3 anos de idade.** Paraná: Midiograf, 1998.

PEREIRA, José Aparecido Alves; RODRIGUES, Maisa de Araújo. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem do jogo de xadrez nos anos iniciais do ensino fundamental. **Regae:** Revista de Gestão e Avaliação Educacional, Santa Maria, v. 13, n. 22, 2024. DOI: https://doi.org/10.5902/2318133886809. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/86809. Acesso em: 29 out. 2026

SHIMAZAKI, Elsa Midori; SILVA, Sani de Carvalho Rutz da; VIGINHESKI, Lúcia Virginia Mamcasz. O ensino de matemática e a diversidade: o caso de uma estudante com deficiência visual. **Interfaces da Educação**, v. 6, n. 18, p. 148-164, 2015. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/1082>. Acesso em: 10 maio 2026.